

Apresentação

A revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, está publicando a edição correspondente ao volume 15, número 38, referente ao período janeiro-março de 2017. Aproveitamos para desejar a todos os colaboradores e usuários da revista um ano de muitas alegrias e realizações.

Esta edição deveria ter sido publicada nos primeiros dias do corrente ano. O pequeno atraso deve-se ao fato de termos aceito o desafio feito em meados de 2016 por parte da Redalyc para que as revistas empreendessem uma transição no sentido da adesão a um novo sistema de marcação na publicação de artigos. *“Redalyc ha emprendido una transición y se suma al estándar XML JATS, bajo la especificación JATS4R, lenguaje de metamarcado con reglas simples, que provee de un método uniforme para describir e intercambiar datos estructurados. Esta transición será paulatina y flexible”*. De acordo com Redalyc, dentre os benefícios do padrão XML JATS pode-se destacar: *“Otorga mayor visibilidad a cada artículo en la web; Permite la indización y recuperación del texto completo de un documento; Proporciona la generación automática de varios formatos de salida (HTML, PDF, ePUB); Posibilita la impresión con el formato de la revista; Garantiza la preservación digital; Hace posible el aprovechamiento de visores y lectores multiplataforma; Permite retomar el control del proceso y de los productos editoriales”*.

A *Desenvolvimento em Questão* optou por se engajar neste desafio, iniciando pela participação de um membro de sua equipe editorial na primeira seção do Curso de Certificação *“El nuevo modelo de publicación electrónica y Redalyc 3.0: Marcación XML JATS”*, oferecido pela própria Redalyc em

agosto de 2016. Em dezembro de 2016 Redalyc nos liberou a versão 1.0 de Marcalyc e só a partir dessa liberação nos foi possível testar as novas ferramentas. Ademais, cabe registrar que em janeiro toda nossa equipe gozou o período de férias coletivas. Temos certeza de que nossos próximos números retomarão a meta de publicação nos primeiros dias do respectivo triênio.

Além das dificuldades relacionadas ao novo sistema de marcação dos artigos e do período de férias também contribui para o atraso na publicação o fato de termos decidido incluir pelo menos 15 artigos em cada número publicado. Esta decisão decorreu de um esforço para tentarmos diminuir nosso estoque de trabalhos aceitos e, com isso, reduzirmos o tempo que decorre entre o aceite e a publicação das submissões.

Com o pequeno atraso anunciado anteriormente esta nova edição está sendo disponibilizada aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da revista ou pelos portais de indexação da Redalyc e da Latindex ou ainda nos diretórios Revistas no Scer, Portal Spell, Portal de Periódicos da Capes, Portal da Rede Cariniana e *Directory of Open Access Journals – DOAJ* – reforçando o compromisso da revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento. Com satisfação informamos que a Desenvolvimento em Questão foi incorporada à *Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico (Redib)* (https://www.redib.org/recursos/Record/oai_revista2769-desenvolvimento).

Nesta edição são publicados 15 artigos, envolvendo ao todo 45 autores e coautores, nenhum deles vinculado à Unijuí, instituição que responde pela manutenção da revista. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
12	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
7	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS

4	Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro/PR
4	Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul/SC
3	Universidade de Sorocaba – Uniso/SP
2	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/PE
2	Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS/SP
2	Universidade do Oeste do Paraná – Unioeste/PR
2	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS
1	Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG/MG
1	Universidade Federal do Pará – UFPA/PA
1	Universidade Federal do Pampa – Unipampa/RS
1	Instituto Federal Farroupilha do Rio Grande do Sul – IFFRS/RS
1	Universidade de São Paulo – USP/SP
1	Universidade do ABC – UNIABC/SP
1	Pyx Tecnologia, Belo Horizonte/MG

Por unidade da federação são 23 autores do Rio Grande do Sul, 6 do Paraná, 7 de São Paulo, 4 de Santa Catarina, 2 de Minas Gerais, 2 de Pernambuco e um 1 do Pará

Abre a presente edição o trabalho de Sueli Goulart, Maria Ceci Misoczky e Rafael Kruter Flores, no qual tratam das características e tendências da dinâmica socioeconômica construída pelas organizações locais na região de fronteira entre o Brasil e o Uruguai no espaço compreendido pelos municípios de Sant’Ana do Livramento e Rivera, entendendo que processos de produção e consumo, oferta e procura (de mercadoria e força de trabalho), produção e realização, conflitos de classe e acumulação, cultura e estilos de vida, permanecem unidos em um tipo de coerência estruturada resultante do conjunto de relações de forças produtivas e sociais. O artigo em sequência, de Alexandre Hochmann Béhar e Débora Paschoal Dourado, analisa as perspectivas de desenvolvimento subjacentes a uma política pública de mobilidade urbana na Região Metropolitana do Recife. Os resultados indicam que, apesar do discurso dos governantes, tais políticas públicas ainda são direcionadas por antigas práticas desenvolvimentistas.

Gabriela Beltrame e Breno Augusto Diniz Pereira apresentam em seu trabalho uma análise dos impactos causados pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) na vida econômica e social dos agricultores familiares do município de Ijuí/RS e no desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades nas propriedades rurais ocasionadas pelo programa. Raquel Breitenbach e Andréa Bündchen, por sua vez, buscam em seu artigo identificar e avaliar os impactos econômicos e as principais consequências geradas pelo cumprimento do que dispõe o Código Florestal Brasileiro (CFB), em especial os itens referentes à Área de Preservação Permanente (APP) e Reserva Legal (RL), em propriedades rurais familiares da Região Norte do Rio Grande do Sul.

A proposta do estudo apresentado por Edson Luis Kuzma, Sergio Luis Dias Doliveira, Maricleia Aparecida Leite Novak e Carlos Alberto Marçal Gonzaga é refletir sobre as possibilidades de se alcançar a sustentabilidade de um espaço territorial de faxinal a partir das cinco dimensões da sustentabilidade definidas por Ignacy Sachs (1993), procurando verificar se o ICMS Ecológico pode se constituir em uma alternativa para garantir a continuidade e a preservação desse modo tradicional de organização comunitária representado pelos faxinais. Entender como uma política pública municipal de apoio à infraestrutura, representada pela Patrulha Agrícola, contribui para o fortalecimento das propriedades rurais e para o desenvolvimento do município de São Lourenço do Sul/RS é o que se propõe o artigo de Tanise Dias Freitas e Flávia Bork.

Verificar em que medida o turismo rural pode ser considerado uma alternativa de diversificação de atividades e de melhoria de renda para a agricultura familiar é o foco do trabalho de Giovana Riva e Geysler Rogis Flor Bertolini. O trabalho de Sirlei Tonello Tisott, Verônica Schmidt e Paulo Dabdab Waquil, por sua vez, busca analisar a importância e os efeitos da atividade florestal para o mercado de trabalho e para a economia local e regional tomando por referência o caso de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul. Com a mesma preocupação, Paulo Roberto Cecconi Deon, Letícia

Fátima Azevedo e Tatiane Almeida Netto analisam a produção de grãos como estratégia de reprodução da agricultura familiar em Novo Machado-RS, procurando explorar as implicações para o desenvolvimento rural. Já o artigo de Patricia Eveline dos Santos Roncato, Marco Antonio Roncato e Ana Paula Schervinski Villwock analisa, à luz da Nova Economia Institucional, os efeitos nos custos de transação para os distintos atores da cadeia do leite, decorrentes da adulteração desse produto no Rio Grande do Sul trazida à tona pela Operação Leite Compensado.

Supondo que a incorporação de modelos sustentáveis de uso e exploração dos recursos naturais passa a ser visto como um diferencial capaz de gerar vantagens competitivas no contexto organizacional, Débora Zumkeller Sabonaro, Cleber Zumkeller Sabonaro, Margareth Zumkeller Sabonaro, Fabio Augusto Gomes da Silva e Renan Angrizani de Oliveira buscam conhecer os principais aspectos que norteiam as ações da empresa no sentido da responsabilidade socioambiental como estratégia competitiva. O Instituto Engevix desenvolve ações no âmbito da educação, procurando atender determinada parcela de uma comunidade da cidade de Florianópolis que vive em situação de vulnerabilidade econômica e social. Com base nesta experiência, Evandro Schutz, Icaro Picolli, Simone Sehnem e Nei Antônio Nunes analisam se as ações socioeducativas realizadas por este Instituto podem ser consideradas práticas de inovações sociais.

O estudo de Nilson Luiz Costa, Viviane Ottonelli Costa, Carlos André Corrêa de Mattos, Olívio Alberto Teixeira, Antônio Joreci Flores e Gabriel Nunes de Oliveira propõe-se analisar dados estatísticos de renda, educação, saúde, pobreza, educação e trabalho formal dos 496 municípios do Estado do Rio Grande do Sul para entender possíveis relações entre as teorias que associam o capital humano ao processo de desenvolvimento econômico. Considerando que a gestão por processos de negócio, ou *Business Process Management* (BPM), surgiu para facilitar a integração e coesão dos diversos setores da organização, tendo por foco os seus processos e buscando gerar maior valor ao cliente, Michele Otobelli Bertéli e Paulo Fernando Pinto

Barcellos investigam a utilização da BPM nas organizações de pequeno, médio e grande porte do setor metalmeccânico de Caxias do Sul, pertencente ao maior polo metalmeccânico do Rio Grande do Sul e o segundo do Brasil. Por fim, o trabalho de Eros Viggiano de Souza e Marlusa de Sevilha Gosling avalia o valor de negócio da Tecnologia da Informação por meio da relação entre os recursos internos da TI e o desempenho de processos de negócio da cadeia de valor.

Por ser a primeira edição do ano apresentamos, ao final, a relação com os nomes e instituições dos Assessores Científicos que contribuíram na avaliação de submissões feitas à revista ao longo de 2016.

Com a expectativa de que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo em que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a fomentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

David Basso

Editor